

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO

HUMANIZED ASSISTENCE IN THE INTENSIVE CARE UNIT: NURSING CARE AND THE COMMUNICATION

¹DE SOUZA, J. B.; ²MILLANI, H. F. B.

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO

²Docente do Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva traz a lembrança de um ambiente frio, assustador e de risco iminente de morte, onde o cuidado é baseado no aparato tecnológico, centrado nos aspectos biológicos, na doença e nos procedimentos, tornando-o fragmentado, mecanicista e desumanizado. Humanizar a assistência de enfermagem significa estender a responsabilidade da equipe de enfermagem para além das intervenções tecnológicas e farmacológicas focalizadas no paciente, incluindo avaliação de necessidades dos familiares, bem como preservação da integridade do próprio cliente como ser humano. Cuidar é o sentido maior da enfermagem. A humanização é muito falada e pouco vivida, principalmente por força dos efeitos negativos que caracterizam a Unidade. Infere-se, assim, a importância de se discutir o atual tema, uma vez que a humanização nasce para valorizar as características do gênero humano, o que, na prática, não se tem revelado tão profundamente. Objetiva-se, ainda, evidenciar que a comunicação é o instrumento básico para uma assistência humanizada. Quando se fala em ser humano é impossível separar o emocional do fisiológico e é através da comunicação, da interação com os pacientes que os profissionais de saúde podem atender as necessidades tanto emocionais, psicológicas, quanto fisiológicas dos mesmos. Constitui, pois, um importante recurso para a construção de uma unidade mais humana, harmoniosa e eficiente. Palavras-chave: Enfermagem, Humanização, Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

The Intensive Care Unit brings the memory of a cold, frightening atmosphere and of imminent risk of death, where the care is based on the technological apparatus, centered in the biological aspects, in the disease and in the procedures, turning it broken into fragments, mechanic and inhuman. To turn human the nursing assistance means to extend the responsibility of the nursing team for besides the technological interventions and pharmacological evidenced in the patient, including evaluation of the relatives' needs, as well as preservation of the own customer's integrity as human being. To take care is the sense adult of the nursing. The humanization is very spoken and little lived, mainly for force of the negative effects that characterize the Unit. It is inferred, like this, the importance of discussing the current theme, once the humanization is born to value the characteristics of the mankind, which, in the practice, one has not been revealing so deeply. It is objectified, still, to evidence that the communication is the basic instrument for an assistance humanized. When it is spoken in human being it is impossible to separate the emotional of the physiologic and it is through the communication, of the interaction with the patients that the professionals of health can assist the needs so much emotional, psychological, as physiologic of the same ones. It constitutes, therefore, an important instrument for the construction of a more human unit, harmonious and efficient.

Keywords: Nursing, Humanization, Intensive Care Unit.